

CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA- PRIMA VEGETAL *Matricaria recutita*

1

Aline Ernandes Maciel², Aline Spohr², Eduarda Gabrieli Machado de Jesus², Juliana Reis Rodrigues², Luísa Farias Taborda², Christiane de Fátima Colet³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Farmacognosia do curso de Farmácia da UNIJUI

² Acadêmicas do curso de Graduação em Farmácia na UNIJUI

³ Farmacêutica, Doutora em Ciências Farmacêuticas, docente da UNIJUI, dos mestrados de Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, Atenção Integral à Saúde e dos cursos de Graduação da saúde. christiane.colet@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: A camomila, *Matricaria recutita*, apresenta-se em forma de droga vegetal tem características de flores amarelas com branca, possui um aroma intenso e doce característico, pode ser muito utilizada na forma alimentícia e terapêutica. Sendo indicada como ansiolítico e sedativo leve, bem como anti-inflamatório em afecções da cavidade oral. O presente trabalho tem como objetivo realizar a análise de controle de qualidade de uma amostra vegetal, sendo essa matéria-prima a *Matricaria recutita*. **Metodologia:** O estudo refere-se a um relato de aula prática da disciplina de Farmacognosia, realizada no laboratório de ciências farmacêuticas da Unijui. Foram realizados ensaios para determinação de matéria estranha, teor de umidade e teor de cinzas, conforme os métodos disponibilizados na Farmacopeia Brasileira. Ainda foi efetuado o fracionamento do extrato com solventes, o diclorometano e acetato de etila e também realizando reações de identificação fitoquímicas com as substâncias cloreto férrico e citro-bórica. **Resultados e Discussão:** A partir dos ensaios para determinação de matéria estranha, foi encontrado insetos, algumas fezes, pernas de baratas, além de uma grande quantidade de larvas, devido a alta quantidade não foi possível pesar esses componentes, considerando-o reprovado nesta análise. A determinação de água apresentou 27,42% , sendo superior aos 12% permitidos pela Farmacopéia brasileira. O teor de cinzas resultou em 29,23%, acima dos 10% consentidos. O fracionamento dos extratos notou-se cor verde escura a castanho no tubo do resíduo aquoso, e houve adição de cloreto férrico, determinando, assim, a presença de flavonoides. Já as amostras que foram adicionadas citro-bórica, que determinaria a presença de flavonoides, ocorreu erro na técnica analítica e seus resultados não foram considerados neste estudo. Para o resultado da CCD foi feito o Fator de retenção que ficou entre 1- 0,54, como o valor da rotina é aproximadamente de 0,35, é possível observar que não há presença DESTA na composição, isso pode se dar por falta de técnicas inadequadas na conservação DA DROGA VEGETAL. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos através da análise da amostra de Camomila, *Matricaria recutita*, apresentou um alto teor de matéria estranhas, umidade e de cinzas, os quais estão fora do limite permitido. Os resultados demonstram e comprovam o elevado teor de contaminação, assim favorecendo a proliferação de microorganismos, os quais poderiam ser confirmados por testes microbiológicos, porém esse não foi o objetivo dessa aula. Assim demonstra-se a necessidade de controle de qualidade de drogas vegetais para garantir um consumo seguro e racional das plantas medicinais, na qual a camomila, de acordo com o presente estudo, foi recusada.

Palavras-chave: *Matricaria recutita*. Camomila. Controle de qualidade . Extrato vegetal.